



Referencial de Formação Pedagógica Contínua

Formação @ Distância Recursos e Plataformas

FICHA TÉCNICA

Referencial de Formação Pedagógica Contínua “Formação @ Distância – Recursos e Plataformas”

COORDENAÇÃO

Natacha Landeiro (Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Franca de Xira)

Joana Fazenda (Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Franca de Xira)

AUTORES

Marco António Romão

Luís Daniel Gaspar

REVISÃO

Ana Campos

Carlos Fonseca

João Lourenço

Maria João Neves

Natália Paulo

EDIÇÃO

1ª Edição – setembro 2022

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Rua de Xabregas, 52

1949-003 Lisboa

Portugal

ÍNDICE

1. Enquadramento.....	4
2. Finalidade.....	4
3. Destinatários	5
4. Condições de Acesso.....	5
5. Competências e Módulos de Formação	7
5.1 Unidades de Competência (UC).....	7
5.2 Unidades de Competência (UC) e Módulos de Formação (MF)	7
6. Elenco Modular	8
6.1 Elementos Estruturantes	8
6.2 Elenco Modular – Desenvolvimento	10
6.3 A Operacionalização do Referencial de Formação: Orientações Metodológicas.....	14
7. Metodologias e Estratégias de Formação	17
7.1 Roteiros de Atividades	17
8. Avaliação.....	18
8.1 Avaliação das Aprendizagens	18
8.2 Avaliação da Formação	20
9. Perfil dos/as Formadores/as	22
10. Anexos	24
10.1 Instrumentos de Verificação das Condições de Acesso	24
10.2 Diagnóstico de Competências Digitais.....	25
10.3 Roteiros de Atividades	28
10.4 Instrumentos de Avaliação	32

1. Enquadramento

A formação de formadores constitui um meio privilegiado de intervenção para a mudança dos sistemas socioprofissionais, pelo seu efeito multiplicador. As exigências da atual sociedade digital e a aceleração contínua dos processos, obriga a uma adaptação rápida e contínua de todos os intervenientes no processo formativo.

A exigência da sociedade digital obriga a necessidade de se avançar com alternativas à organização presencial da formação, aliadas às mudanças que estão a ocorrer no mundo do trabalho, da qualificação e do emprego.

O Referencial do **FORMAÇÃO A DISTÂNCIA – RECURSOS E PLATAFORMAS** posiciona-se neste ambiente de transformação digital, procurando enquadrar-se numa mudança incremental dos pressupostos do sistema formativo. Foi desenhado de forma a responder às necessidades dos profissionais de formação que integram as equipas formativas do IEPF como resposta a uma melhor preparação, adaptação e eficácia no trabalho formativo desenvolvido pelos próprios.

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA CONTÍNUA DE FORMADORES - Formação a Distância – Recursos e Plataformas	
FORMAÇÃO A DISTÂNCIA, em que a componente a distância domina a formação: <i>e-learning</i> . As sessões são ministradas através de um sistema informático com suporte da Web (utilizando os recursos e metodologias interativas que a Web oferece para promoção e suporte da formação-aprendizagem)	FORMAÇÃO MISTA (ou <i>blended-learning</i>), repartida entre a formação presencial e a formação realizada a distância (remetendo-se novamente, nesta última componente a distância, para o <i>e-learning</i>)

2. Finalidade

O Referencial de Formação Pedagógica Contínua de Formadores – **FORMAÇÃO A DISTÂNCIA – RECURSOS E PLATAFORMAS** constitui um instrumento estruturante e operacional, que integra um conjunto de competências de reforço e de aperfeiçoamento, em função das quais se desenvolve o respetivo programa, metodologia pedagógica, planificação e avaliação visando a melhoria da qualidade da sua atividade no domínio da formação profissional.

A principal finalidade da Formação Pedagógica Contínua de Formadores – **FORMAÇÃO A DISTÂNCIA – RECURSOS E PLATAFORMAS** é dotar os/as formandos/as de competências técnicas e pedagógicas necessárias ao exercício de funções de formador/a a distância e/ou outras atividades relacionadas com a formação profissional, capacitando os/as participantes para o desenvolvimento de atividades formativas em ambiente online, com recurso a tecnologias e recursos digitais, tais como plataformas de aprendizagem, aplicações móveis e outros meios online ou offline que permitam a mediação, comunicação e interação com indivíduos ou grupos, a distância, com fins educativos/formativos, em contextos formais, não formais e informais.

Os/As formandos/as que no final da formação tenham aproveitamento na avaliação, alcançando os objetivos propostos, deverão obter o Certificado de Formação Profissional.

3. Destinatários

A Formação Pedagógica Contínua de Formadores – **FORMAÇÃO A DISTÂNCIA – RECURSOS E PLATAFORMAS** é dirigida a Formadores/as e/ou outros profissionais que desempenham funções relacionadas com as temáticas da formação, tais como implementação, organização e coordenação de ações de formação (responsáveis pedagógicos, gestores/as da formação, mediadores/as, entre outros/as).

4. Condições de Acesso

As condições de acesso à Formação Pedagógica Contínua de Formadores – **FORMAÇÃO A DISTÂNCIA – RECURSOS E PLATAFORMAS** exigem que os/as candidatos/as reúnam os seguintes requisitos:

- Qualificação de nível superior ou outra que, legalmente, estiver estabelecida para o acesso ao Certificado de Competências Pedagógicas (CCP);
- Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) ou a exceção prevista no n.º 2 do artigo 2º da Portaria n.º 214/2011, de 30 de maio;

Além dos critérios anteriores, é recomendável ter em atenção os seguintes requisitos:

- Deter competências digitais, nomeadamente, processamento de texto (nível independente), criação de conteúdos (nível básico), comunicação (nível básico), resolução de problemas (nível básico) e segurança da informação (nível independente);

- Experiência enquanto formador/a ou desempenho comprovado de funções relacionadas com a implementação, a organização e a coordenação de ações de formação por parte de outros profissionais (responsáveis pedagógicos, gestores/as da formação, mediadores/as, entre outros/as);
- Interesse, motivação e disponibilidade para a realização da ação de formação;
- Facilidade de relacionamento interpessoal (capacidade de comunicação e interação, capacidade de estabelecer relações interpessoais empáticas, facilidade de cooperação e de trabalho em equipa, capacidade de coordenação de trabalho, capacidade de adaptação a diferentes situações, indivíduos e contextos, ...)
- Competências pessoais e sociais adequadas à função (comunicação, autonomia, assertividade, capacidade de resolução de problemas, espírito empreendedor, iniciativa, criatividade, flexibilidade, ...); e
- Outras que se venham a verificar necessárias para a concretização dos objetivos da formação, a definir pelas entidades;

O processo de seleção dos/as candidatos/as à formação deverá assentar em critérios predefinidos, relacionados com a salvaguarda da transparência de métodos e da igualdade de oportunidades. Para assegurar o cumprimento dos critérios de acesso à Formação Pedagógica Contínua de Formadores – FORMAÇÃO À DISTÂNCIA – RECURSOS E PLATAFORMAS são necessários os seguintes elementos:

- Curriculum-Vitae
- Ficha De Inscrição/Candidatura

5. Competências e Módulos de Formação

5.1 Unidades de Competência (UC)

As orientações conceptuais previstas no Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) e no Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) recomendam que todas as qualificações produzidas no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) sejam organizadas em resultados de aprendizagem.

Os resultados de aprendizagem são entendidos como o que o indivíduo conhece, compreende e é capaz de fazer aquando da conclusão de um processo de aprendizagem, descrito em termos de conhecimentos, aptidões e atitudes.

A Unidade de Competência consiste numa combinação coerente de resultados de aprendizagem, passível de avaliação e validação autónoma.

Esta abordagem centra-se nas competências e nos resultados de aprendizagem, como o foco central orientador da ação formativa, em detrimento da lógica tradicional subordinada a conteúdos e a horas da formação.

Este referencial integra as seguintes unidades de competência:

UC1. Aplicar ferramentas e aplicações informáticas de produtividade e colaboração

UC2. Criar, desenvolver e gerir ações de formação na plataforma Teams

UC3. Criar, desenvolver, avaliar e gerir a aprendizagem na plataforma Moodle

5.2 Unidades de Competência (UC) e Módulos de Formação (MF)

O elenco modular do curso de FORMAÇÃO À DISTÂNCIA – RECURSOS E PLATAFORMAS resulta da correspondência entre as competências a desenvolver, traduzidas em termos de resultados da aprendizagem e os conteúdos temáticos e objetivos de aprendizagem descritos nos módulos formativos associados. Desta forma, estabelece-se uma relação direta e inequívoca entre os resultados esperados e as aprendizagens a realizar.

A aplicação deste princípio, da correspondência entre Unidades de Competência (UC) e Módulos de Formação (MF), permite aos/às formandos/as, que o desejem, que a obtenção da certificação possa ser feita de modo flexível, capitalizável, módulo a módulo, pela via da formação, ou através de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências.

Matriz de Correspondência entre UC e MF

Unidade de Competência (UC)	Módulo de Formação (MF)
UC1. Aplicar ferramentas e aplicações informáticas de produtividade e colaboração	MF0 - Competências Digitais de produtividade e colaboração
UC2. Criar, desenvolver e gerir ações de formação na plataforma Teams	MF1 - Recursos e plataformas – Microsoft Teams
UC3. Criar, desenvolver, avaliar e gerir a aprendizagem na plataforma Moodle	MF2 - Recursos e plataformas – Moodle

6. Elenco Modular

6.1 Elementos Estruturantes

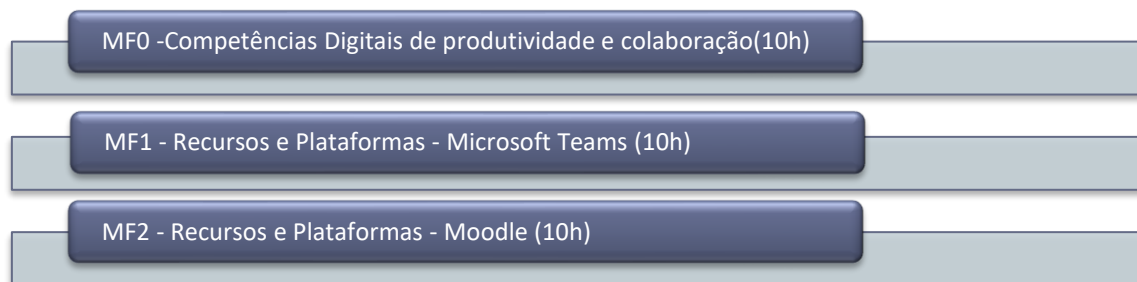
O Referencial de Formação Pedagógica Contínua Formadores – FORMAÇÃO À DISTÂNCIA – RECURSOS E PLATAFORMAS organiza-se em **percursos estruturados de forma modular**, podendo ser dinamizado através das seguintes formas de organização da formação:

- formação a distância (*e-learning*); e
- formação mista (*blended-learning*).

Sugere-se que a dimensão dos grupos seja entre 12 a 18 participantes. Na realização das sessões síncronas poderão ser considerados apenas 6 participantes por sessão caso essa divisão facilite uma interação e comunicação fluída entre formadores e formandos.

O Referencial de Formação Pedagógica Contínua Formadores – **FORMAÇÃO A DISTÂNCIA – RECURSOS E PLATAFORMAS** organiza-se em 3 módulos de formação de 10 horas cada. O referencial de Formação tem uma **duração de referência** mínima de 20 horas. De acordo com o pressuposto de flexibilidade e adequação ao ritmo e interesse de cada formando, prevê-se que cada módulo possa ser frequentado de forma autónoma, permitindo a construção de percursos de aprendizagem individualizados, como se de um catálogo de módulos de aprendizagem se tratasse.

A seguinte figura apresenta o elenco modular composto pelos Módulos de Formação e respetiva distribuição horária.



O desenvolvimento da formação prevê o recurso a um design pedagógico sustentado em estratégias e situações de aprendizagem ativas, em adequação com os objetivos, os públicos-alvo e os contextos de formação em que os destinatários exercem a sua atividade formativa.

A estruturação programática do referencial de formação foi concebida tendo em consideração as dimensões, definidas na Portaria nº 214/2011, de 30 de maio:

- **Pedagógica**, que integra módulos orientados para o aperfeiçoamento, o aprofundamento ou a diversificação das competências previstas no perfil de formador/a, em função dos seus contextos de intervenção, podendo abranger também a reflexão crítica e o reforço das competências adquiridas nas dimensões organizacional, prática, deontológica e ética do curso de formação pedagógica inicial;
- **Científica e ou tecnológica**, que inclui módulos que visam garantir uma permanente atualização do/a formador/a, na sua área específica de intervenção, atentas às constantes mudanças técnicas e organizacionais observadas no mercado de trabalho;
- **Estudo ou investigação operacional**, que contempla módulos dirigidos à análise, pesquisa e otimização de referenciais, modelos, processos e métodos de formação, garantindo a sua transferibilidade ou aplicação em diferentes situações, com especial enfoque na aprendizagem em contexto de trabalho.

Todos os módulos podem pertencer a mais do que uma das dimensões definidas, já que abrangem temas de várias dimensões, sendo que todos possuem uma dimensão pedagógica.

Matriz de correspondência entre os módulos de formação e as dimensões de análise

MÓDULOS DE FORMAÇÃO	DIMENSÕES DE ANÁLISE	
	PEDAGÓGICA	CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA
MF0. COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE PRODUTIVIDADE E COLABORAÇÃO	✓	✓
MF1. RECURSOS E PLATAFORMAS – MICROSOFT TEAMS	✓	✓
MF2. RECURSOS E PLATAFORMAS - MOODLE	✓	✓

6.2 Elenco Modular – Desenvolvimento

De modo a assegurar, pelos/as participantes, a consolidação dos objetivos de aprendizagem e o reforço das competências visado neste referencial, é recomendável que cada módulo de 10 horas não tenha uma duração inferior a 5 dias úteis.

MÓDULO FORMAÇÃO 0 | COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE PRODUTIVIDADE E COLABORAÇÃO

Este Módulo visa ambientar o/a formando/a ao curso “FORMAÇÃO A DISTÂNCIA – RECURSOS E PLATAFORMAS”. É um módulo de nivelamento de formandos/as, no qual são dados exemplos práticos de uso das principais ferramentas digitais na ótica do utilizador (acesso às plataformas, domínio das ferramentas do Office, manipulação de vários formatos de ficheiros, assinatura digital, etc...).

Antes do início do módulo ou no início do módulo deve aplicar-se o Questionário de Competências Digitais (Anexo 10.2), o qual visa aferir o nível de entrada dos/as participantes.

MÓDULO 0 COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE PRODUTIVIDADE E COLABORAÇÃO (10H)	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS TEMÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar diferentes aplicações de videoconferência e plataformas de aprendizagem. - Aplicar e manusear ferramentas digitais de produtividade. - Editar ficheiros e converter documentos em vários formatos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Partilha de informação e conteúdos; 2. Colaboração através de tecnologias digitais; 3. Produção de conteúdos nas diferentes aplicações; 4. Conversão de ficheiros em vários formatos; 5. Chave Móvel Digital, ativação e assinatura de documentos, aplicação autenticação.gov, leitor de cartões (https://www.autenticacao.gov.pt/cmd-pedido-chave);

MÓDULO FORMAÇÃO 1 | RECURSOS E PLATAFORMAS – MICROSOFT TEAMS

No final deste módulo os/as formandos/as devem ser capazes de gerir ações de formação na plataforma Microsoft TEAMS, de forma a agilizar todo o processo de criação, manutenção e organização do Dossier Técnico Pedagógico (DTP) na ótica do/a formador/a, utilizando o Office 365, tomando como exemplo as aplicações desenvolvidas pelo IEFP.

MÓDULO 1 RECURSOS E PLATAFORMAS – MICROSOFT TEAMS (10H)	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS TEMÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância da formação a distância e do contributo das tecnologias digitais. - Reconhecer a importância do RGPD na FaD. - Aplicar as recomendações de segurança na utilização das plataformas digitais para o ensino a distância. - Identificar os cuidados a ter na utilização da plataforma Microsoft TEAMS. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao ambiente FaD 2. Enquadramento da formação com a atual necessidade do desenvolvimento da formação a distância 3. Apresentação da plataforma Microsoft TEAMS 4. Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) 5. Enquadramento do RGPD na FaD e importância do mesmo 6. Segurança na FaD

<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir as componentes síncronas e assíncronas da FaD. - Criar e parametrizar recursos para as componentes síncronas e assíncronas da FaD (vídeo conferência, calendário, chamada, mensagem, marcação de reuniões, ferramentas Office, etc). - Identificar as aplicações de gestão e controlo da FaD (Insights, OneNote, etc). - Criar e atribuir tarefas na plataforma Microsoft TEAMS. - Registrar planificações, assiduidade, sumários e avaliações na App FaD – Formadores. 	<ol style="list-style-type: none"> 7. Recomendações de segurança na utilização das plataformas digitais para a formação a distância 8. Cuidados a ter na utilização da plataforma Microsoft Teams 9. Componentes síncronas e assíncronas da FaD (Recursos didáticos) 10. Recursos didáticos para sessões síncronas (vídeo conferência, calendário, chamadas, mensagens, marcação de reuniões, utilização do OneNote) 11. Recursos didáticos para sessões assíncronas (ferramentas Office, carregamento de conteúdos, uso do OneNote) 12. Registo de planificações, assiduidade, sumários e avaliações na App FaD – Formadores 13. Aplicações de gestão e controlo da FaD (Insights, OneNote, etc) 14. Inserção de planificações e avaliações na App FaD - Formadores
--	--

MÓDULO FORMAÇÃO 2 | RECURSOS E PLATAFORMAS – MOODLE

No final deste módulo os/as formandos/as deverão ser capazes de utilizar os recursos disponíveis na Plataforma Moodle, tomando como exemplo o ambiente do IEFP, na ótica do/a formador/a.

MÓDULO 2 RECURSOS E PLATAFORMAS – MOODLE(10H)	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS TEMÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Definir a Plataforma de LMS (Learning Management System) e enquadrar a MOODLE, tomando como exemplo o ambiente do IEFP enquanto Plataforma de LMS. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Plataforma de LMS 2. A MOODLE

<p>- Distinguir as componentes síncronas e assíncronas da FaD.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. O autoestudo 2. A disponibilização de conteúdos 3. A responsabilização dos participantes 4. A potenciação de atividades 5. O trabalho colaborativo e a aprendizagem socioconstruída 6. O recurso a fóruns
<p>- Aceder à Plataforma Moodle. - Atualizar dados do Perfil de Utilizador e selecionar o Curso a frequentar.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acesso à Plataforma 2. Definição/Atualização do Perfil 3. Partilha de dados com o Portal NetForce 4. Área de Cursos 5. Seleção do Curso 6. Métodos de Inscrição no Curso / Autoinscrição
<p>- Identificar e Operar diferentes Recursos, utilizáveis na Comunicação Síncrona e na Comunicação Assíncrona, disponíveis na Plataforma Moodle.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Edição de Tópico 2. Inserção de Ficheiro 3. Inserção de URL 4. Inserção de Pasta com Ficheiros 5. Submissão de Trabalhos 6. Adição de Fórum 7. Adição de Glossário 8. Mostra e Ocultação de Tópicos 9. Integração de Ficheiros pdf em janela de popup 10. Integração e parametrização do recurso de Controlo de Assiduidade 11. Acesso, na plataforma Moodle, a uma reunião Teams
<p>- Integrar e operar Questionários na plataforma Moodle.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Questões Botões de Opção 2. Questões Caixa de Texto

	<p>3. Questões Caixa de Ensaio</p> <p>4. Questões Caixa de Seleção</p> <p>5. Questões Escala 1 a 5</p>
--	--

6.3 A Operacionalização do Referencial de Formação: Orientações Metodológicas

6.3.1. Módulos de formação: necessidades de precedência

O conceito de precedência no quadro atual do sistema de formação, nomeadamente no que diz respeito à formação pedagógica contínua, assume um carácter flexível porque cada indivíduo tem a possibilidade, de acordo com as suas necessidades de mobilização de competências e/ou respetiva demonstração, de optar por frequentar as 30 horas, ou seja, todo o percurso do referencial ou selecionar o(s) módulo(s) necessário(s).

Relativamente à sequência modular existem módulos críticos que pela sua centralidade devem ser realizados cumprindo algum nível de sequencialidade. É importante que a equipa pedagógica imprima uma lógica na organização dos módulos, que atribua uma sequência que pedagogicamente faça sentido em termos dos resultados de aprendizagem a alcançar.

Neste sentido, ainda que se sublinhe a flexibilidade e o carácter autónomo dos módulos de formação que compõem o referencial, considera-se recomendável a opção pela seguinte sequência, devido à organização das temáticas e do próprio encadeamento programático.

Recomendado

MF0. Competências Digitais de Produtividade e Colaboração

MF1. Recursos e Plataformas - Microsoft Teams

MF2. Recursos e Plataformas - Moodle

Não obstante a recomendação anterior, é possível que a equipa pedagógica opte, pelo percurso alternativo, quando se verifica que o grupo ou elementos do grupo já detêm as competências previstas no MF0 - Competências Digitais de Produtividade e Colaboração.



6.3.2. Formação a distância: principais requisitos e recomendações

Para a concretização deste referencial em *e-learning* e *b-learning*, nomeadamente os módulos realizados com recurso a plataformas colaborativas e de aprendizagem, é necessária uma preocupação extra com o planeamento da formação. Em primeiro lugar, deverá ser assegurado que os formandos possuem alguns requisitos básicos:

- *Competências digitais de comunicação, produção de textos e conteúdos*
- *Disponibilidade e motivação para frequência de cursos a distância*
- *Equipamento informático com acesso à Internet.*

Além destes requisitos, para o desenvolvimento da formação é necessário ter em conta determinados fatores que auxiliem a clarificar o papel dos/as formandos/as na formação a distância e, p.e., orientar futuras auditorias de qualidade à formação prestada:

- Conceção de um manual de apoio/tutorial sobre o sistema de gestão da aprendizagem – Plataforma Colaborativa e de Aprendizagem (p.e. plataforma Moodle ou outras plataformas) onde se desenvolverá a formação;
- Assegurar uma experimentação prévia ao início do curso, por parte dos/as formandos/as, das funcionalidades dessa mesma Plataforma Colaborativa e de Aprendizagem; e,
- Construir um guia para formandos/as [e outro para formadores/as] onde deverá constar a identificação da equipa pedagógica, as suas funções e contactos, a equipa de *helpdesk* para resolução de problemas técnicos e forma de contacto, bem como evidenciar o papel da tutoria e do desenvolvimento do curso em termos de comunicação/dinamização.

Para esse efeito, como recurso técnico pedagógico, poderão servir de referência os manuais de apoio/tutoriais em vigor no IEFP, dirigidos aos perfis de formador e de formando.

Por fim, a estrutura adotada para desenvolvimento da formação a distância deve ainda contemplar como requisitos obrigatórios:

- realização de, pelo menos, uma sessão síncrona por módulo, sendo recomendável que o/a formador/a seja mediador/a e impulsionador/a do processo de debate *online* e que, promova a interação entre todos/as os/as formandos/as;
- abertura no primeiro dia da formação de fóruns temáticos, de esclarecimento de dúvidas, de apoio técnico, entre outros;
- inclusão na equipa pedagógica de um/a tutor/a *Online* que responderá às dúvidas de carácter técnico-administrativo, tal como reencaminhará as dúvidas pedagógicas para os/as respetivos/as formadores/as do módulo, sempre que necessário;
- realização de 100% dos trabalhos que são pedidos para os módulos *Online*;
- realização da formação completa num período máximo de 2 meses.

6.3.3 Dimensão Técnico – Administrativa

Na dimensão técnico-administrativa das ações de formação, devem ser cumpridas as obrigações previstas na Portaria nº 851/2010, de 6 de Setembro, alterada e republicada pela Portaria nº 208/2013, de 26 de Junho, que regulamenta o Sistema de Certificação de Entidades Formadoras, nomeadamente, os requisitos de estrutura e organização internas e os requisitos relacionados com os processos formativos, de acordo com o Guia do Sistema de Certificação de Entidades Formadoras da DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, versão 1. 17, de 2017.

7. Metodologias e Estratégias de Formação

7.1 Roteiros de Atividades

A apresentação de Roteiros de Atividades pretende facilitar a operacionalização dos módulos de formação propostos para este referencial. Estes encontram-se organizados por:

- Atividades;
- Objetivos; e
- Recursos.

Os Roteiros de atividades devem, ainda, conter os seguintes elementos, imprescindíveis à organização de um módulo de formação online.

Plano geral do módulo contendo:

- propostas de atividades de aprendizagem – designação e tipo de atividade;
- objetivos de aprendizagem;
- recursos educativos facilitadores da aprendizagem;
- tempo estimado para a realização de atividades (por atividade);
- indicação das formas de avaliação do módulo.

Os roteiros de atividade constituem exemplos de referência, funcionando como uma orientação para a planificação das sessões de formação. Naturalmente, deverão ser feitos os ajustamentos necessários sempre que sejam alterados aspetos estruturais do curso, como seja, o aumento da duração em horas dos módulos (em relação ao mínimo de referência de 10 horas), a utilização de plataformas digitais com funcionalidades adicionais às previstas, entre outras.

8. Avaliação

8.1 Avaliação das Aprendizagens

A avaliação, como parte integrante do processo formativo, tem como finalidade prioritária validar os conhecimentos, as aptidões e as atitudes adquiridas e/ou desenvolvidas pelos/as formandos/as ao longo da formação. Além deste aspeto, os resultados obtidos em cada Curso, Ciclo ou Fase são interpretados como elementos de validação das respetivas ações formativas.

A metodologia de acompanhamento e avaliação da formação baseia-se num conjunto de técnicas que visam identificar as formas, os tipos e os instrumentos disponíveis para realizar a respetiva avaliação, tendo por objetivo obter *feedback* de todos/as os/as participantes, imprimir qualidade em todo o sistema, promover um processo de melhoria contínua e aferir as aprendizagens.

A avaliação, como processo sistemático, contínuo e integral deverá ocorrer em três momentos:

- **Avaliação Inicial** (no início da formação): Avaliação diagnóstica (perfil de entrada dos/as formandos/as);
- **Avaliação Contínua** (ao longo/durante a formação): Avaliação formativa e sumativa (processo/desenvolvimento da formação); e
- **Avaliação Final** (no final da formação): Avaliação sumativa (perfil de saída).

Em qualquer uma destas fases a avaliação visa:

- Permitir ao/à formador/a controlar o progresso e identificar fatores inibidores e facilitadores da aprendizagem;
- Dar oportunidade ao/à formador/a de estruturar *feedback* para o/a formando/a;
- Possibilitar a verificação do domínio dos objetivos visados no programa de formação, através de instrumentos concebidos para o efeito e respetivos parâmetros de avaliação.

A **Avaliação diagnóstica** constitui uma fase essencial para os/as formadores/as, já que esta avaliação prévia permite identificar quais as competências que os/as formandos/as possuem e desta forma definir a estratégia formativa mais adequada para que os/as formandos/as alcancem um resultado pedagogicamente satisfatório.

Esta avaliação deverá ser realizada através da aplicação de um teste diagnóstico que servirá para traçar a estratégia formativa e contrapor os resultados obtidos com os resultados finais, não tendo, por isso, um peso quantitativo na avaliação final.

A **Avaliação formativa** (contínua) visa introduzir, no decurso do processo de formação-aprendizagem, momentos de avaliação global da atividade desenvolvida. Assim, atendendo aos objetivos específicos delineados no início do módulo, a avaliação formativa permite diagnosticar a forma como o/a formando/a vai acompanhando o processo de formação-aprendizagem. Este *feedback* é essencial para o ajustar das estratégias, o que em muitos casos é decisivo para o sucesso do formando.

Cabe ao/a formador/a orientar o processo de avaliação formativa de forma contínua ao longo de todo o processo de formação-aprendizagem. Neste sentido, durante as explicações e demonstrações o/a formador/a deve, constantemente, verificar a compreensão e o progresso dos/as formandos/as, fazendo perguntas e observando as suas reações, salientando o que o/a formando/a está a fazer bem e mal, dando-lhe sugestões para melhorar o trabalho, encorajando a autoavaliação e fornecendo meios para que o/a formando/a possa avaliar o seu próprio trabalho e corrigir os seus erros.

A **autoavaliação** é um processo insubstituível de autorregulação do desenvolvimento das competências adquiridas ou a adquirir e a explicitação/negociação de critérios de avaliação é necessária para a compreensão da qualidade do desempenho.

A **Avaliação sumativa** (aprendizagens) visa, ao classificar, traduzir o processo de avaliação contínua num referencial universalmente reconhecido (escala), possibilitando a certificação.

É da responsabilidade de cada formador/a proporcionar as condições ideais para que a avaliação sumativa de cada módulo resulte efetivamente da ponderação de todos os elementos de avaliação definidos.

A **Avaliação das Aprendizagens** pode processar-se através da aplicação de vários instrumentos e que permitam medir a aquisição de competências pelos/as formandos/as relativamente a:

- Domínio dos objetivos específicos a adquirir através da frequência da formação; e
- Reforço das competências pedagógicas a adquirir através da frequência da formação.

A **Avaliação final** de cada formando/a determina o grau de sucesso da aprendizagem devendo ser confrontados os resultados obtidos na avaliação contínua com os objetivos operacionais definidos *a priori*.

A aprovação do/a formando/a no final do curso será determinada pela seguinte escala de classificação qualitativa:

- a) **Com Aproveitamento na ação de formação**, obtém uma nota final igual ou superior a 70% e tendo registado uma assiduidade mínima de 95% sobre a duração global do curso.

- b) **Sem Aproveitamento na ação de formação**, obtém uma nota final inferior a 70% ou não tendo registado uma assiduidade mínima de 95% sobre a duração global do curso.

O processo de avaliação das aprendizagens dos/as formandos/as assenta, essencialmente, no desenvolvimento e entrega, em tempo e com a qualidade requerida pelo formador, das atividades propostas e desenvolvidas ao longo do curso. Para cada atividade entregue pelo formando deve ser atribuída, pelo formador, uma classificação, de modo a calcular a nota final de cada módulo de formação.

A classificação da atividade, no respeito da autonomia pedagógica do formador, deve assentar nos critérios de avaliação (quantitativos e qualitativos) definidos à priori, traduzidas numa nota final quantitativa na escala de 0 a 20. A média ponderada das avaliações das diversas atividades integrantes de um módulo, constitui a avaliação final do módulo.

A **Avaliação Final (AF)** dos/as formandos/as, assenta na seguinte fórmula:

$$\text{AVALIAÇÃO FINAL (AF)} = \text{MF0 (20\%)} + \text{MF1 (40\%)} + \text{MF2 (40\%)}$$

ASSIDUIDADE

Respeitada a frequência de, pelo menos, 95% da assiduidade, os formandos obtêm aproveitamento caso a média ponderada da classificação dos diversos módulos seja igual ou superior a 14, na escala de 0 a 20.

8.2 Avaliação da Formação

A **Avaliação do processo formativo**, a efetuar durante a realização da formação, acompanha a execução da mesma produzindo informação para a monitorização e controlo de gestão do processo formativo. Esta avaliação pretende aferir a qualidade: da estrutura do programa, da metodologia utilizada, do desempenho dos/as formadores/as, do modelo organizativo da ação e dos recursos técnicos, humanos e materiais. Este feedback ajudará o/a Responsável/Coordenador/a Pedagógico na redação do Relatório Final de Avaliação da Formação, estando apto a perceber os pontos fortes da ação e as melhorias a realizar em futuros cursos de formação.

Os instrumentos a utilizar pretendem inquirir formandos/as e formadores/as, sobre a qualidade da formação:

➤ *Ficha de Avaliação da Qualidade da Formação (a preencher pelo/a formando/a)*

Visando objetivos essencialmente pedagógicos, pretende-se com este questionário recolher as opiniões dos/as formandos/as acerca do módulo de formação frequentado (satisfação com a ação de formação/módulo e desempenho dos/as formadores/as) com vista a melhorar a qualidade da mesma. O questionário deverá ser preenchido no dia da conclusão da ação de formação.

➤ *Ficha de Avaliação da Qualidade da Formação (a preencher pelo/a Formador/a)*

Da mesma forma que se recolhe a opinião dos/as formandos/as acerca dos módulos de formação frequentados, também se deverá recolher a opinião dos/as formadores/as com vista à melhoria dos processos de organização e desenvolvimento da formação. Este Questionário deverá ser preenchido após a conclusão da ação de formação e permite ao/à formador/a expressar a sua opinião em 3 domínios claros:

- i. *Organização da Formação* – permite uma análise sobre as “infraestruturas” mobilizadas para a formação, o apoio logístico prestado e da equipa pedagógica e, sobretudo uma análise ao cumprimento do plano de formação aprovado;
- ii. *Expectativas Iniciais* – permite uma análise das expectativas iniciais, do período de conceção da formação, contrapondo com a concretização do plano final de formação;
- iii. *Desempenho dos participantes* – permite analisar a formação do ponto de vista do desempenho motivacional, participativo, de alcance de resultados e aquisição de aprendizagens por parte dos participantes.

9. Perfil dos/as Formadores/as

O/A Formador/a, como técnico/a da atividade formativa interage em diferentes contextos de ensino e aprendizagem, aos quais tem sido reconhecido um conjunto de competências, independentemente do contexto que intervém e dos seus destinatários. De acordo com o Perfil de Formador/a definido pelo IEPF o/a formador/a é:

O técnico que atua em diversos contextos, modalidades, níveis e situações de aprendizagem, com recurso a diferentes estratégias, métodos, técnicas e instrumentos de formação e avaliação, estabelecendo uma relação pedagógica diferenciada, dinâmica e eficaz com múltiplos grupos ou indivíduos, de forma a favorecer a aquisição de conhecimentos e competências, bem como o desenvolvimento de atitudes e comportamentos adequados ao desempenho profissional, tendo em atenção as exigências atuais e prospetivas do mercado de emprego.

Fonte: Referencial de Formação – Formação Pedagógica Inicial de Formadores, IEPF, 2022.

O/A Formador/a da Formação Pedagógica Contínua de Formadores – FORMAÇÃO A DISTÂNCIA – RECURSOS E PLATAFORMAS deverá:

1. Possuir uma qualificação de nível superior;
2. Ser detentor/a do Certificado de Competências Pedagógicas (CCP) ou do antigo Certificado de Aptidão Pedagógica (CAP);
3. Possuir experiência comprovada enquanto formador/a de formação a distância (mínimo 150 horas), no âmbito das plataformas colaborativas/formativas TEAMS e/ou Moodle.

O/A formador/a de Formação Pedagógica Contínua de Formadores deverá possuir Competências Pessoais e Sociais adequadas à sua função, tais como:

- Relações Interpessoais (cooperação, trabalho em equipa, motivação, coordenação de trabalho);
- Características Individuais (autonomia, assertividade, flexibilidade, resolução de problemas, espírito de iniciativa e de inovação, capacidade criativa e empreendedora, comunicação);
- Outras que, atentas às características do público-alvo sejam necessárias mobilizar para cumprimento dos objetivos da formação.

Esta preparação psicossocial e equilíbrio emocional do formador são fundamentais, para que o mesmo possa realizar com eficácia a função cultural, social e económica de qualquer formação.

Paralelamente, deve possuir um conjunto de conhecimentos e competências técnicas das quais se destaca:

- Conhecimento consistente do Sistema Nacional de Qualificações, nomeadamente das diferentes modalidades de Educação e Formação Profissional;
- Competências de utilização/gestão de Plataformas Colaborativas e de Aprendizagem (LMS);
- Competências digitais¹, nomeadamente, processamento de texto (nível independente), criação de conteúdos (nível básico), comunicação (nível independente), resolução de problemas (nível independente) e segurança da informação (nível independente); e
- Competências enquanto utilizador das plataformas e recursos objeto de formação neste referencial.

¹ Utilizado o referencial de competências digitais definido para o Europass

10. Anexos

10.1 Instrumentos de Verificação das Condições de Acesso

FICHA DE INSCRIÇÃO (ANEXAR CURRICULUM-VITAE)			
NOME			
DATA DE NASCIMENTO	___/___/_____	NACIONALIDADE	
B.I./C.C.		DATA DE EMISSÃO/VALIDADE	___/___/_____
ARQUIVO		NIF	
MORADA			
CÓDIGO POSTAL	_____ - ____	LOCALIDADE	
CONTACTO TELEFÓNICO		CORREIO ELETRÓNICO	@
HABILITAÇÕES ACADÉMICAS		ÁREA DE FORMAÇÃO DE BASE	
PROFISSÃO		EMPRESA	

RUBRICA

DATA

10.2 Diagnóstico de Competências Digitais

As competências digitais são um conceito em expansão e que inevitavelmente acompanha a evolução da tecnologia. Podem definir-se numa variedade de aptidões e conhecimento com um vasto âmbito de aplicações. Identificam-se competências digitais (1) pela capacidade em utilizar as tecnologias digitais, (2) pela capacidade em utilizá-las de uma forma concreta para trabalhar, estudar e para as várias atividades que compõem a vida quotidiana, (3) pela capacidade em avaliar criticamente as tecnologias digitais e (4) pela motivação em participar na cultura digital. (FCT —Competências Digitais, n.d.)

Este questionário destina-se a aferir o nível de entrada dos participantes em termos de competências digitais. Foi elaborado tendo por base o referencial de competências digitais para os cidadãos (DIG COMP 2.1).

Por favor, consulte a matriz de referência, disponível na página do curso ou [aqui](#), para avaliar o seu nível de desempenho em cada uma das competências indicadas em baixo.

**Respostas obrigatórias*

1. Nome e Endereço email*

Área de competência 1

2 * Literacia da Informação

	Básico	Intermédio	Avançado	Altamente Especializado
2.1 - Pesquisa e filtragem da informação (Articular necessidades de informação, pesquisar dados, informação e conteúdo em ambientes digitais, aceder-lhes e navegar neles. Criar e atualizar estratégias pessoais de pesquisa.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.2 - Avaliação da informação (Analisar, comparar e avaliar criticamente a credibilidade e confiança das fontes de dados, informação e conteúdo digital. Analisar, interpretar e avaliar criticamente dados, informação e conteúdo digital.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.3 - Armazenamento e recuperação da informação (Organizar, armazenar e recuperar dados, informação e conteúdo em ambientes digitais. Organizá-los e processá-los num ambiente estruturado.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Área de competência 2

3 * Comunicação e Cidadania

	Básico	Intermédio	Avançado	Altamente Especializado
3.1. Interação através de tecnologias digitais (Interagir através de uma variedade de tecnologias digitais e compreender modos apropriados de comunicação digital para um determinado contexto.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.2. Partilha de informação e conteúdo (Partilhar dados, informação e conteúdo digital através de tecnologias digitais apropriadas. Atuar como intermediário(a), conhecer práticas de referência e atribuição de autoria.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.3. Cidadania através de tecnologias digitais (Participar na sociedade através da utilização de serviços digitais públicos e privados. Procurar oportunidades para a autocapacitação e para a participação cidadã através de tecnologia.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.4. Colaboração através de tecnologias digitais (Utilizar ferramentas digitais para processos colaborativos e para coconstrução e cocriação de recursos e conhecimento digitais apropriadas.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.5. Código de conduta em ambiente digital (Ter consciência das normas comportamentais ao utilizar tecnologias digitais e interagir em ambientes digitais. Adaptar estratégias de comunicação à audiência específica e estar consciente da diversidade cultural e geracional em ambientes digitais.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3.6. Gestão da identidade digital (Criar e gerir uma ou múltiplas identidades digitais. Ser capaz de proteger a sua própria reputação, lidar com os dados que produz através de várias ferramentas, ambientes e serviços digitais.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Área de competência 3

4 * Criação de Conteúdos

	Básico	Intermédio	Avançado	Altamente Especializado
4.1. Produção de conteúdos digitais (Criar e editar conteúdos digitais em diferentes formatos e expressar-se através de meios digitais.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.2. Integração e reelaboração (Modificar, adaptar e integrar informação e conteúdos num corpo de conhecimento existente para criar conteúdo e conhecimento novo, original e relevante.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.3. Direitos de autor e licenças (Respeitar os direitos de autor e as licenças e compreender como se aplicam aos dados, à informação e aos conteúdos digitais.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Área de competência 4

5 * Segurança e Privacidade

	Básico	Intermédio	Avançado	Altamente Especializado
5.1. Proteção de dispositivos (Proteger dispositivos e conteúdo digital e perceber os riscos e ameaças em ambientes digitais. Ter conhecimento sobre proteção e medidas de segurança e ter em conta a confiabilidade e privacidade.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.2. Proteção de dados pessoais (Compreender como utilizar e partilhar informação pessoalmente identificável, sendo ao mesmo tempo capaz de se proteger a si próprio e aos outros de danos. Proteger os dados pessoais e a privacidade em ambientes digitais. Compreender como os serviços digitais aplicam as "políticas de privacidade" e reconhecer as implicações na utilização dos dados pessoais, permitindo a tomada de decisões informadas.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.3. Proteção da saúde (Reconhecer o potencial das tecnologias digitais para a promoção do bem-estar e da inclusão sociais. Evitar riscos para a saúde e ameaças ao bem-estar físico e psicológico enquanto utiliza tecnologias digitais e proteger-se a si e aos outros em ambientes digitais.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.4. Proteção do meio ambiente (Reconhecer o impacto ambiental das tecnologias digitais e da sua utilização e atuar de modo a promover a sustentabilidade ambiental da utilização das mesmas.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Área de competência 5

6 * Desenvolvimento de Soluções

	Básico	Intermédio	Avançado	Altamente Especializado
6.1. Resolução de problemas técnicos (Identificar e resolver problemas técnicos ao operar dispositivos e ao utilizar tecnologias em ambientes digitais.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.2. Identificação de necessidades e respostas tecnológicas (Identificar, selecionar e utilizar ferramentas, dispositivos e tecnologias para colmatar necessidades digitais. Ajustar e personalizar ambientes digitais de acordo com as necessidades individuais (p. ex. acessibilidade).)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3. Inovação e utilização da tecnologia de forma criativa (Utilizar dispositivos, ferramentas e tecnologias digitais para criar conhecimento e inovar processos e produtos. Empenhar-se individual e coletivamente para compreender e resolver de forma inovadora e criativa situações-problema em ambientes digitais.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.4. Identificação de lacunas na competência digital (Compreender em que áreas a sua própria competência digital necessita de ser melhorada ou atualizada. Procurar oportunidades para desenvolvimento e manter-se a par da evolução digital.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Plataformas e Ferramentas Digitais

7 * Plataformas de Gestão da Aprendizagem (LMS)

No que se refere a plataformas de gestão da aprendizagem assinala, por favor, as opções que melhor correspondem à sua situação.

	Sim, já utilizei e estou à vontade no uso como formador	Sim, já utilizei como formador mas necessito melhorar a minha destreza	Sim, já utilizei mas apenas como formando	Não, nunca utilizei
7.1. Plataforma Moodle	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.2. Teams da Microsoft	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.3. Plataforma Blackboard	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.4. Google Classroom	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.5. Edmodo	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.6. DOKEOS	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.7. CHAMILO	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.8. CANVAS LMS	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.9. ATUTOR	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8 * Ferramentas Digitais para a Formação

No que se refere a Ferramentas Digitais para a formação assinala, por favor, as opções que melhor correspondem à sua situação.

	Sim, já utilizei e estou à vontade no uso como formador/a	Sim, já utilizei como formador/a mas necessito melhorar a minha destreza	Sim, já utilizei mas apenas como formando/a	Não, nunca utilizei
8.1. Kahott	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.2. Mentimeter	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3. Genially	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.4. Canva	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.5. Sway	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.6. Thinglink	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.7. Wordle	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8. Kialo	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.9. Paddlet	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.10. Cooogle	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9 * Se utilizou outras plataformas e/ou ferramentas, indique quais.

Muito obrigada pela sua disponibilidade!

10.3 Roteiros de Atividades

MÓDULO 0. Competências Digitais de Produtividade e Colaboração (10 H)

Fundamentação Pedagógica do Módulo

O Módulo 0 constitui-se como um módulo introdutório e tem como objetivo nivelar conhecimentos e competências dos participantes relativamente aos conceitos e princípios relacionados com o ensino a distância e as competências digitais. No mesmo módulo deverá ser integrada a ambientação às plataformas Teams e Moodle. É desejável que sejam realizadas atividades que permitam aos/às formandos/as conhecer e utilizar as funcionalidades básicas das plataformas e as ferramentas do Office em modo “utilizador”. Tal como se refere atrás, este módulo poderá ser dispensável caso o/a formando/a demonstre possuir os conhecimentos e as competências previstas nos objetivos de aprendizagem deste módulo. Sugere-se que a entidade formadora proponha ao/à formando/a a realização de atividades que lhe permitam reconhecer e validar essas competências, recolhendo e registando essas evidências no dossier técnico pedagógico. Assim, o desenvolvimento deste módulo, com a duração de 10 horas, tem previsto a realização de três atividades de aprendizagem conforme se descrevem no quadro que se segue.

Roteiro de Atividades – Módulo 0 (Exemplo)		
Atividade	Objetivos	Recursos
<p>1. Conhecimento das Plataformas de Aprendizagem TEAMS e MOODLE</p> <p>Tipo: ler, analisar e praticar.</p> <p>Duração: 2 horas.</p> <p>Avaliação: 20%.</p>	<p>- Identificar e testar as funcionalidades das plataformas de aprendizagem.</p>	<p>Tutoriais sobre as funcionalidades das plataformas.</p> <p>Documentação de suporte.</p> <p>Ligações externas para sítios de referência sobre as plataformas em uso.</p>
<p>2. Utilização das Aplicações do Office</p> <p>Duração: 4 horas.</p> <p>Avaliação: 40%.</p>	<p>- Produzir conteúdos nas diferentes aplicações.</p>	<p>Tutoriais sobre as funcionalidades e potencialidades das aplicações Word, Excel, Powerpoint,... – ótica do utilizador.</p> <p>Documentação de suporte.</p>

3. Manuseamento de Ficheiros em diversos formatos Tipo: ler, pesquisar, analisar e praticar. Duração: 4 horas. Avaliação: 40%	-Conversão de ficheiros em diferentes formatos. -Assinar documentos digitalmente.	Documentação de suporte. Leitor de cartões do cidadão.
---	--	---

MÓDULO 1. Recursos e Plataformas – Microsoft Teams (10 H)

Fundamentação Pedagógica do Módulo

O desenvolvimento da formação prevê o recurso a um conjunto variado de métodos e de técnicas pedagógicas harmonizáveis de acordo com os objetivos, o público-alvo e os contextos de formação que incluem, entre outras, sessões com recurso a métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo.

A formação está de acordo com as recomendações standard estabelecidas para o e-learning, ou seja, as sessões síncronas não excedem as 2 horas diárias.

Além disso, o curso estará sempre disponível, podendo o/a formando/a aceder aos conteúdos a qualquer hora e em qualquer lugar, de acordo com a sua disponibilidade, não necessitando, por isso, de interromper o seu horário de trabalho normal.

Os materiais de apoio são disponibilizados, na sua totalidade, na plataforma Microsoft TEAMS.

Roteiro de Atividades – Módulo 1 (Exemplo)		
Atividade	Objetivos	Recursos
1. Conhecimento do RGPD e implementação da Segurança na FaD Tipo: pesquisar, analisar informação e aplicar. Duração: 2 horas. Avaliação: 20%.	-Reconhecer a importância do RGPD e enquadramento do mesmo na FaD; -Aplicar a as recomendações de segurança na utilização da Plataforma TEAMS.	Documentação de suporte. Tutoriais de apoio.

<p>2. Planeamento das Componentes Síncronas e Assíncronas na FaD</p> <p>Tipo: conceber recursos didáticos.</p> <p>Duração: 4 horas.</p> <p>Avaliação: 40%.</p>	<p>-Aolicar recursos didáticos para sessões síncronas (vídeo conferência, calendário, chamadas, mensagens, marcação de reuniões, ...);</p> <p>-Aolicar recursos para sessões assíncronas (ferramentas Office e carregamento de conteúdos).</p>	<p>Documentação de suporte</p> <p>Microsoft Office</p>
<p>3. Registos na App FaD -Formadores</p> <p>Tipo: simular a inserção de registos e documentos na App.</p> <p>Duração: 4 horas.</p> <p>Avaliação: 40%.</p>	<p>-Caracterizar as aplicações de gestão e controlo da FaD-consultar e registar sumários e assiduidade;</p> <p>-Inserir documentação na App FaD – Formadores (planificações e avaliações).</p>	<p>Documentação de suporte</p> <p>Tutoriais de apoio</p> <p>Aplicação FaD-Formadores de testes.</p>

MÓDULO 2. Recursos e Plataformas – Moodle (10 H)

Fundamentação Pedagógica do Módulo

Os materiais de apoio são disponibilizados, na sua totalidade, na plataforma Moodle do IIEFP.

Roteiro de Atividades – Módulo 2 (Exemplo)		
Atividade	Objetivos	Recursos
<p>1. Acesso à Plataforma Moodle – autoinscrição</p> <p>Tipo: experimentar o acesso e realizar a autoinscrição no curso a frequentar</p> <p>Duração: 3 horas.</p> <p>Avaliação: 20%.</p>	<p>Aceder à Plataforma Moodle do IIEFP,</p> <p>Atualizar dados do Perfil de Utilizador e Selecionar o Curso a frequentar</p>	<p>Documentação de suporte.</p> <p>Tutorial de apoio.</p> <p>Plataforma Moodle do IIEFP</p>

<p>2. Mostra de Recursos disponíveis na Plataforma Moodle do IEPF</p> <p>Tipo: pesquisar, analisar informação e aplicar.</p> <p>Duração: 3 horas.</p> <p>Avaliação: 40%.</p>	<p>Identificar diferentes Recursos, utilizáveis na Comunicação Síncrona e na Comunicação Assíncrona, disponíveis na Plataforma Moodle do IEPF</p>	<p>Documentação de suporte.</p> <p>Tutorial de apoio.</p> <p>Plataforma Moodle do IEPF</p>
<p>3. Demonstração da Edição e Operação dos Recursos</p> <p>Tipo: treinar na plataforma.</p> <p>Duração: 4 horas.</p> <p>Avaliação: 40%.</p>	<p>Integrar e operar diferentes Recursos Didáticos existentes na plataforma Moodle do IEPF</p>	<p>Documentação de suporte.</p> <p>Tutorial de apoio.</p> <p>Plataforma Moodle do IEPF</p>

10.4 Instrumentos de Avaliação

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO (APRECIÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES SOBRE A AÇÃO DE FORMAÇÃO)

AÇÃO Nº

DATA

/ /

CRITÉRIOS DE ANÁLISE	NÍVEIS	1	2	3	4	5
		INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE

ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS /PLATAFORMA						
APRENDIZAGEM						
QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO DE APOIO DISPONIBILIZADA						
APOIO DA EQUIPA PEDAGÓGICA						

DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO

CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO (HORÁRIOS, CALENDÁRIO, ...)						
CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DA AÇÃO						
ADEQUAÇÃO E UTILIDADE DOS CONTEÚDOS DA AÇÃO						
ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DO PROGRAMA						
ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS E MULTIMÉDIA						
ADEQUAÇÃO DA DURAÇÃO MÓDULO/CURSO						

APRECIÇÃO INDIVIDUAL DA FORMAÇÃO

MOTIVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO						
RELACIONAMENTO ENTRE FORMANDOS E COM FORMADOR						

INTERVENÇÃO DO FORMADOR 1 – NOME:

DOMÍNIO DAS TEMÁTICAS						
MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS						
LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO						
EMPENHAMENTO/MOTIVAÇÃO						
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL						

INTERVENÇÃO DO FORMADOR 2 – NOME:

DOMÍNIO DAS TEMÁTICAS						
MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS						
LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO						
EMPENHAMENTO/MOTIVAÇÃO						
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL						

INTERVENÇÃO DO FORMADOR 3 – NOME:

DOMÍNIO DAS TEMÁTICAS					
MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS					
LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO					
EMPENHAMENTO/MOTIVAÇÃO					
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL					

INTERVENÇÃO DO FORMADOR 4 – NOME:

DOMÍNIO DAS TEMÁTICAS					
MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS					
LINGUAGEM/COMUNICAÇÃO					
EMPENHAMENTO/MOTIVAÇÃO					
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL					

NÍVEIS	1	2	3	4	5
CRITÉRIOS DE ANÁLISE	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
AVALIAÇÃO GLOBAL DA AÇÃO					

SUGESTÕES/CRÍTICAS	
Temas considerados mais importantes, a desenvolver com maior profundidade ou a incluir em ações deste tipo; Aspectos mais conseguidos e a melhorar. Sugestões e outras observações.	

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO
(APRECIÇÃO DOS/AS FORMADORES/AS SOBRE A AÇÃO DE FORMAÇÃO)

AÇÃO Nº DATA / /

CRITÉRIOS DE ANÁLISE	NÍVEIS	1 INSUFICIENTE	2 SUFICIENTE	3 BOM	4 MUITO BOM	5 EXCELENTE
----------------------	--------	-------------------	-----------------	----------	----------------	----------------

ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS / PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM						
QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO DE APOIO DISPONIBILIZADA						
APOIO LOGÍSTICO E DA EQUIPA PEDAGÓGICA						
ADEQUAÇÃO DO HORÁRIO						
CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO (HORÁRIOS, CALENDÁRIO, ...)						

EXPECTATIVAS INICIAIS DA FORMAÇÃO

CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DA AÇÃO						
ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA AÇÃO						
ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DO PROGRAMA						
ADEQUAÇÃO DOS ATIVIDADES/ /RECURSOS PROGRAMADOS						
CONHECIMENTO PRÉVIO DO PÚBLICO-ALVO						
TRABALHO COM EQUIPA PEDAGÓGICA						

DESEMPENHO DOS PARTICIPANTES

MOTIVAÇÃO						
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL						
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE						
PRODUTIVIDADE						
CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM						
RESULTADOS ALCANÇADOS						

CRITÉRIOS DE ANÁLISE	NÍVEIS	1 INSUFICIENTE	2 SUFICIENTE	3 BOM	4 MUITO BOM	5 EXCELENTE
AVALIAÇÃO GLOBAL DA AÇÃO						

SUGESTÕES/CRÍTICAS	
<p>Conteúdos a desenvolver com maior profundidade, a incluir ou a retirar, em ações deste tipo.</p> <p>Aspetos mais conseguidos e a melhorar. Sugestões e outras observações.</p>	

NOME E RUBRICA DO FORMADOR

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Rua de Xabregas, 52
1949-003 Lisboa
Portugal